



Relatório de gestão
Pampilhosa da Serra 2019

Introdução

Este relatório faz parte de um conjunto de relatórios que analisam o trabalho feito pela MONTIS - Associação de Conservação da Natureza, durante o ano de 2019, nos terrenos sob a sua gestão. Nestes relatórios é feito um balanço das atividades e intervenções realizadas, correspondendo a análise que se apresenta em seguida aos terrenos da Pampilhosa da Serra.

Em anexo ao relatório encontra-se uma compilação dos registos de biodiversidade feitos até à data.

Enquadramento

Os seis terrenos de Pampilhosa da Serra perfazem um total de 11 ha, localizados na freguesia de Janeiro de Baixo, concelho de Pampilhosa da Serra, Coimbra. Estes terrenos encontram-se sob a gestão da MONTIS após compra a proprietários privados, efetuada em 16 de Agosto de 2019. A aquisição destas propriedades foi resultante da campanha de *crowdfunding* “Como coisa que nos é cedida”.

Para efeitos de gestão as áreas foram divididas em dois grupos:

- Cabril: Penedo, com 0,4 ha (40° 5' 10,00" N; 7° 51' 30,29" W); Covões, com 2,6 ha (40° 5' 0,77" N; 7° 52' 10,38" W); Barroco Frio, com 2,3 ha (40° 4' 50,38" N; 7° 52' 1,80" W).
- Souto do Brejo: Penedo alto, com 2,3 ha e Penedo, com 1 ha (40° 3' 59,19" N; 7° 50' 46,98" W); Soalheira, com 2,7 ha (40° 4' 34,03" N; 7° 50' 53,88" W).

Descrição e estado das propriedades

Cabril

Penedo

Esta parcela é essencialmente composta por pedregulhos graníticos, resultantes de deposição decorrente da construção da estrada que a delimita nas cotas mais altas. Tem presente pouca vegetação que, na sua maioria, é de porte arbustivo, como giestas e tojos. Existe também, residualmente, carvalho-alvarinho (*Quercus robur*) e, no limite norte, acácias (*Acacia dealbata*). O declive desta propriedade é de sensivelmente 35%.

Covões

O solo desta propriedade é seco e pobre, incluindo um misto de eucaliptal (sendo este dominante) com pinhal (pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*)), bem como um medronhal (*Arbutus unedo*) desenvolvido. O declive ronda os 25% sendo esta propriedade uma encosta que termina num fundo de vale com uma galeria ripícola desenvolvida. Na galeria ocorrem maioritariamente salgueiros (*Salix sp.*), com presença de bétulas (*Betula sp.*), carvalhos (*Quercus robur*) em estado jovem, e um silvado misturado com fetos.



Figura 1. Vegetação presente em Covões, com a ocorrência de um misto de medronhal e eucaliptal.



Figura 2. Vista geral da propriedade de Penedo (Cabril).

Barroco Frio

Nesta propriedade o solo é pobre e seco com uma vegetação rasteira constituída por carquejas, tojos e urzes. Inclui um eucaliptal desenvolvido com a presença de pinhal, principalmente a delinear os limites desta propriedade.

Souto do Brejo

Penedo Alto e Penedo

Estes terrenos apresentam solos pouco férteis, essencialmente caracterizados pela presença de um imenso medronhal.

Soalheira

Esta parcela é uma encosta com um declive de sensivelmente 20% que termina num fundo de vale. Aparenta ter tido um fogo de baixa intensidade recente, sobre o qual não se possuem muitas informações. Nela ocorre um pinhal que teve uma boa resposta a este fogo, com grande parte dos indivíduos vivos, e em termos de vegetação arbustiva é dominado por estevas.

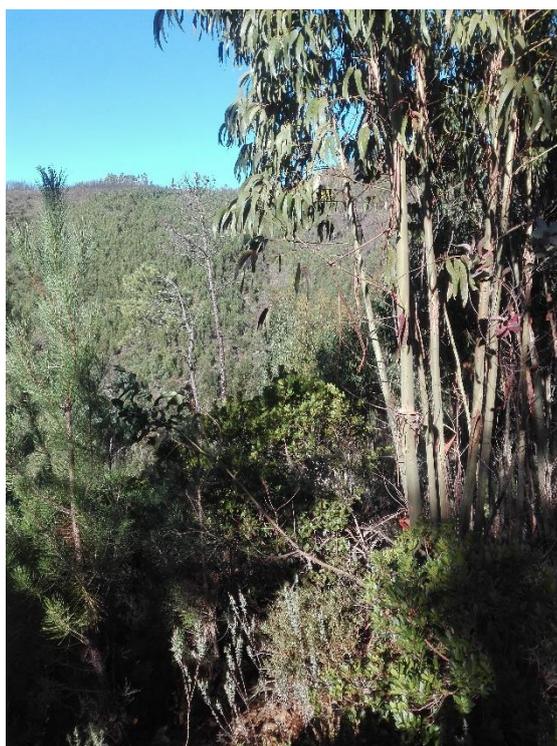


Figura 3. Vegetação característica de Barroco Frio, que varia entre um misto de eucaliptos e pinheiro-bravo.

Atividades

Em 2019 realizaram-se três atividades envolvendo um total de 43 participantes. As atividades compreenderam:

- 1 colóquio seguido de passeio a uma das propriedades (Soalheira),
- 1 passeio e
- 1 fim de semana de voluntariado.

As atividades incluíram a condução de pinheiro-bravo, com vista a criar uma descontinuidade de combustíveis e a provocar o seu crescimento em altura.

Financiamentos

Projeto LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/005): *Crowdsourcing* e envolvimento da comunidade nomeadamente através de ações de voluntariado.

Projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (LIFE17 ESC/PT/003): Voluntariado de longa duração para a conservação da natureza.

Fundo Recomeçar: Projeto financiado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, destinado a apoio a ações de envolvimento das comunidades afectadas pelos incêndios de Outubro de 2017 na gestão do fogo e do pós-fogo